



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Arolde de Oliveira

Relatório da participação na XXXV Assembleia Ordinária do Parlamento Latino Americano e Caribenho, na Cidade do Panamá de 13 a 16 de junho de 2019.

SF/19125.38464-22

A convite do presidente do Grupo Brasileiro do Parlatino, Senador Antônio Anastásia, sou o mais novo integrante do Parlamento Latino-Americano e Caribenho (Parlatino). Atualmente o Grupo Brasileiro é composto por 59 (cinquenta e nove) parlamentares, sendo, 50 (cinquenta) deputados e 9 (nove) senadores.

O Parlatino é um corpo regional, permanente e unicameral composto de parlamentos nacionais dos países soberanos e independentes da América Latina e do Caribe, democraticamente eleito por sufrágio popular, cujos países assinaram o correspondente Tratado Institucionalização em 16 de novembro de 1987, em Lima – Peru.

Entre os princípios do Parlatino, destacam-se a defesa da democracia; a integração latino-americano e caribenha; a pluralidade política e ideológica; a igualdade legal dos Estados; a condenação da ameaça e uso da força contra a independência política e integridade territorial de qualquer Estado; a solução pacífica, justa e negociada de disputadas internacionais; e a prevalência dos princípios do direito internacional sobre relações amistosas e cooperação entre Estados.



Entre os dias 13 a 15 de junho deste ano fiz minha primeira participação nas atividades da organização. Estou integrando a Comissão de Educação, Cultura,



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Arolde de Oliveira

Ciência, Tecnologia e Comunicação e a Comissão de Assuntos Econômicos, Dívida Social e Desenvolvimento Regional.

Na Pauta da missão internacional foram debatidos temas como a necessidade de estabelecer legislações rumo à proteção da dignidade, privacidade e honra das pessoas nas redes sociais e discussões acerca do fim da cobrança de taxa de *roaming* em ligações internacionais entre países latino americanos, bem como, o estudo do grau de acesso dos povos indígenas aos serviços públicos essenciais nos países da região, dentre outros.

Diversos representantes e convidados de países membros e do Parlamento Europeu, inclusive técnicos especializados, proferiram palestras realçando aspectos que consideram relevantes nos países e nas relações latino-americana internas e com instituições internacionais. Os principais focos discursivos ficaram centrados na corrupção e seus impactos devastadores; nas questões ambientais, com ênfase nas mudanças climáticas e preocupação do uso de terrorismo como instrumento político-ideológico.



Um aspecto de relevância que chamou atenção foram as inúmeras e frequentes citações referente a mudança da sede do Parlatino da cidade de São Paulo para a Cidade do Panamá no ano de 2007. Ficou a impressão de uma profunda insatisfação com a diplomacia brasileira na época, que praticamente expulsou o Parlatino do Brasil. Restou bem claro, também, que permanece essa ferida diplomática não cicatrizada.

SF/19125.38464-22



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Arolde de Oliveira

Em acordo com o Panamá, a República Popular da China assumiu a responsabilidade de construir a sede do Parlatino em terreno cedido anteriormente ao Panamá pelos Estados Unidos. Não há necessidade de realçar a importância político/diplomático chinês na área comercial da América Latina para fortalecer suas relações com vistas à consecução de acordos bilaterais e multilaterais.

O Embaixador da Argentina, Marcelo Lucco e as Embaixadoras do Brasil na República do Panamá e a Embaixadora do Uruguai, Givânia Maria de Oliveira e Ana Maria Bombau, promoveram um coquetel na residência da Embaixadora do Brasil, com as delegações dos três países. Foi uma oportunidade de estreitamento das relações parlamentares dos três países e abordagem de assuntos de interesse comum tanto no Parlatino quanto no Mercosul. No âmbito do Mercosul, o assunto principal consistiu no Acordo em andamento com o Parlamento Europeu.

Outra reunião importante foi promovida pela Embaixada da Venezuela e coordenada pelo Deputado venezuelano exilado Sr. Luiz Florido. Na oportunidade realçou-se a importância do apoio político do Governo Brasileiro ao povo venezuelano e das nações humanitárias na fronteira com o Brasil, em especial no Estado de Roraima.

No âmbito do Parlatino debateu-se o tema dos Parlamentos em crise, como é o caso da Venezuela. O Deputado Rubens Bueno, que também participou da reunião, sugeriu a criação da Comissão Especial no Parlatino com a finalidade de tratar, objetivamente, dos parlamentos em crise em países membros. Houve concordância por unanimidade e a matéria será formulada oportunamente.

Penso ser muito importante a instituição de uma Comissão Especial permanente no âmbito do Parlatino para identificar e acompanhar eventuais Parlamentos que estejam em crise nos países membros. Como a proposta foi do Deputado Rubens Bueno, a iniciativa poderá partir da Delegação Brasileira.

Quanto ao ressentimento pela suspensão da sede do Parlatino da Cidade de São Paulo em 2007, talvez seja recomendável uma maior aproximação com a cúpula do Parlatino a partir do Congresso Nacional e do Governo Brasileiro, inclusive admitindo, explicitamente, a decisão equivocada da Diplomacia do Brasil.

SF/19125.38464-22



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Arolde de Oliveira



Nas missões parlamentares junto ao Parlatino tive a oportunidade de conhecer as legislações e os debates que estão sendo feitos na região rumo a uma integridade maior dos países da América. Também obtive a chance de trocar informações com parlamentares de outros países, e assim contribuir para promover avanços nas legislações brasileira.

SENADOR Arolde de Oliveira
PSD/RJ

SF/19125.38464-22